Continue

A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é um código utilizado nos mercados internos e externos em transações comerciais de importação e exportação. Adotado em janeiro de 1995 pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, segue os critérios do método internacional de classificação de mercadoria e é utilizado nas operações de comércio exterior dos países do Mercosul.Sua inserção em notas fiscais eletrônicas é obrigatória, tornando-o extremamente relevante para estes documentos.A TEC (Tarifa Externa Comum), TIPI (Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados) e NALADI (Nomenclatura da Associação Latino-Americana de Integração) são códigos utilizados no setor de comércio exterior, para classificar e tributar mercadorias que são importadas ou exportadas. A seguir explicamos cada um destes itens.É uma tarifa aplicada sobre produtos importados pelos países membros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), para harmonizar as alíquotas de importação dentro do bloco. Criada para facilitar e proteger o comércio entre os países, a TEC possui alíquotas que variam de 0% a 35% dependendo da classificação do produto na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Para verificar as alíquotas acesse o site do Mercosul. A TIPI é uma ferramenta utilizada para classificar mercadorias e definir as alíquotas do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), aplicável tanto a produtos nacionais quanto importados. Ela organiza os itens por meio de códigos da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), atribuindo a cada produto uma alíquota específica, que varia conforme sua essencialidade. Enquanto produtos básicos, como alimentos, podem ter alíquotas de 0%, itens como cigarros e bebidas alcoólicas podem chegar a 300%. A tabela completa da TIPI está disponível para consulta no Portal Gov.É um sistema de classificação de mercadorias utilizado pelos 13 países membros da ALADI, incluindo Brasil, Argentina, Chile e México. Foi criada para facilitar o comércio exterior na região, permitindo a aplicação de tarifas e acordos comerciais entre os países, funcionando de forma semelhante à NCM, mas com foco na integração latino-americana.As alíquotas variam conforme os acordos comerciais vigentes, podendo ser reduzidas ou isentas, conforme o produto. Para consultar informações detalhadas, é possível acessar o site oficial da ALADI ou os órgãos governamentais responsáveis pelo comércio exterior de cada país membro.O NCM serve para identificação e categorização de produtos comercializados por uma empresa. Além disso, este código determina quais são os tributos envolvidos tanto na operação de importação e exportação como de saída de itens industrializados. Também serve para:Apoiar em casos de necessidade de defesa de direitos comerciais;Auxiliar na tributação do ICMS;Valoração aduaneira;Servir de base para dados estatísticos de importação e exportação;Identificar mercadorias, entre outros.O código NCM, composto por oito dígitos, é uma sequência numérica que identifica as mercadorias. Dessa maneira, o código deve acompanhar todas as mercadorias em circulação no Brasil e nos países pertencentes ao Mercosul.Esse código é formado pela estrutura 0000.00.00, sendo composto então de oito dígitos correspondentes ao produto. Vejamos o significado de cada numeral:Os dois primeiros se referem ao produto (capítulo);Os dois números seguintes estão ligados à característica do produto (posição);O quinto e sexto definem a subcategoria do mesmo (ou subposição);O sétimo o classifica (item);O oitavo se refere ao subitem, que diz do que se trata a mercadoria.Vale ressaltar que todo produto, seja importado ou comercializado dentro do país, deve conter o código padrão pertinente estabelecido pela Nomenclatura do Mercosul em sua nota fiscal. Para determinar a nomenclatura de uma mercadoria:Reúna todas as informações relacionadas ao produto;Observe detalhes: de qual material o produto é feito, como ele vai ser usado, entre outros;Consulte as Notas Explicativas do Sistema Harmonizado (NESH): nelas estão inseridas as Notas de Seções, as Notas de Capítulos e as Notas de Subposições. Tudo isso ajuda a saber em qual classificação o produto se encaixa;Por último, consulte a Classificação Fiscal de Mercadorias e identifique onde seu produto se enquadra.Dessa forma, você vai definir de forma mais coerente o NCM do seu produto. É possível descobrir qual o NCM de um produto de forma gratuita através do portal da Receita Federal, nas tabelas aduaneiras ou via simulador tributário. Também existem opções pagas como APIs de emissão fiscal. Vamos elencar as duas formas abaixo.Você pode realizar a consulta do código NCM de um produto no site da Receita Federal do Brasil, através do sistema de Tabelas Aduaneiras. Esta consulta oferece acesso a todas as informações cadastradas e disponibilizadas pelo Governo Federal, permitindo encontrar a melhor classificação fiscal para sua mercadoria. Para isso:A Receita Federal oferece o Sistema Tabelas Aduaneiras, onde estão disponíveis todos os códigos utilizados nos sistemas de comércio exterior, incluindo o código NCM. Acesse o portal e faça a validação Captcha;Escolha uma das categorias de busca;Insira os dados solicitados de acordo com a opção escolhida e encontre o NCM.Simulador do Tratamento Tributário e Administrativo das Importações tem como função principal fornecer o tratamento tributário e administrativo de uma importação. Porém, neste portal também disponibilizado pela Receita Federal, é possível realizar a consulta do NCM de forma gratuita. Assim:Acesse o portal e clicar no botão “Pesquisar código NCM”;Faça a validação Captcha;Escolha a forma de pesquisa se “Pesquisa por código” ou “Pesquisa por descrição”;Insira os dados solicitados de acordo com a opção escolhida e encontre o NCM.Nós, da Focus NFe, oferecemos um conjunto de APIs para emissão e gestão de documentos fiscais. Dentre elas, temos uma API que facilita e automatiza a consulta de NCM.Nossa solução é ideal para desenvolvedores(as) de empresas que desejam simplificar os processos fiscais. Atendemos software houses, SaaS, ERPs, entre outros tipos de negócio.A Focus NFe fornece ao seu usuário final a pesquisa NCM, onde é possível verificar qual é o código correto para o produto. Também é possível recuperar a descrição de um código NCM exato já conhecido.Acesse a nossa documentação e saiba mais sobre a API de consulta de NCM.Em 2024 os códigos NCM passaram por algumas mudanças, entre elas destaca-se a extinção de códigos relacionados a polímeros acrílicos e correntes de rolo, e adição de novos códigos para suspensões de pigmentos, polímeros específicos e correntes de rolo com aplicações mais especializadas. Confira mais detalhes a seguir.Os seguintes códigos foram excluídos da tabela NCM em 2024: 3207.10.10: suspensão de pigmentos em solventes orgânicos, do tipo utilizado em impressoras de jato de tinta;3906.90.41: polímeros de ácido acrílico ou de seus sais, em forma primária;3906.90.42: polímeros de ácido metacrílico ou de seus sais, em forma primária;3906.90.43: outros polímeros de ésteres de ácido acrílico, em forma primária;3906.90.44: outros polímeros de ésteres de ácido metacrílico, em forma primária;3906.90.45: polímeros de outros derivados do ácido acrílico, em forma primária;3906.90.46: polímeros de outros derivados do ácido metacrílico, em forma primária;3906.90.47: outros polímeros de ácidos acrílico ou metacrílico, em forma primária;3906.90.48: copolímeros de ácido acrílico ou metacrílico com outros monômeros, em forma primária;3906.90.49: outros polímeros acrílicos, em forma primária;7315.11.00: correntes de rolo.Já os seguintes códigos NCMs foram incluídos em 2024: 3207.10.20: Suspensão de pigmentos em solventes orgânicos, do tipo utilizado em impressoras de jato de tinta para decoração de superfícies cerâmicas por cozimento;3207.10.30: Outros, à base de zircônio ou de seus sais;3906.90.51: Poli(ácido acrílico) e seus sais;3906.90.52: Sal sódico do poli(ácido acrilamídico), solúvel em água;3906.90.53: Carboxipolimetileno, em pó;3906.90.54: Poli(acrilato de sódio), com capacidade de absorção de uma solução aquosa de cloreto de sódio 0,9%, em peso, igual ou superior a vinte vezes seu próprio peso;3906.90.59: Outros polímeros acrílicos não especificados;3906.90.61: Copolímero de acrilato de potássio e acrilamida, com capacidade de absorção de água destilada de até quatrocentas vezes seu próprio peso;3906.90.62: Copolímeros de acrilato de metila-etileno com um conteúdo de acrilato de metila igual ou superior a 50%, em peso;3906.90.63: Copolímero de acrilato de etila, acrilato de n-butila e acrilato de 2-metoxietila;3906.90.64: Copolímero de acrilato de potássio e ácido acrílico, com capacidade de absorção de água destilada de até quatrocentas vezes seu próprio peso;3906.90.65: Copolímero de acrilamida e acrilato de sódio;3906.90.69: Outros copolímeros acrílicos não especificados;7315.11.10: Correntes de rolo do tipo utilizado em bicicletas, com passo de 12,7 mm (1/2″) e largura interna igual ou superior a 1,98 mm (5/64″), mas inferior ou igual a 3,17 mm (1/8″);7315.11.90: Outras correntes de rolo não especificadas.As mudanças no regime tributário brasileiro são constantes e em 2025 já temos alterações entrando em vigor desde janeiro, com a publicação do Ato Declaratório Executivo RFB nº 9/2024 no DOU de 26/12/2024, foi criado o código 0712.90.20 referente ao alho com uma alíquota de IPI 0%. Além disso, foi excluído da tabela o código 0712.90.10.Para encontrar a Tabela NCM 2025 atualizada, uma das melhores opções é acessar o site oficial do governo Portal Gov. Nele você encontra informações detalhadas sobre a NCM, incluindo o link direto para o Siscomex, que disponibiliza o download das tabelas NCM em versões vigentes, históricas e futuras, atendendo a diferentes necessidades.A tabela da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), é composta por sistema numérico de classificação criado para categorizar os produtos comercializados entre países. Essa classificação considera alguns critérios que incluem: tipo de produto, características, composição, uso e origem.A tabela é atualizada com frequência, por isso é importante estar atento e verificar periodicamente as mudanças que constam no Portal da Nota Fiscal Eletrônica. Quando acontece um erro de preenchimento do NCM, é preciso corrigir toda a cadeia tributária envolvida na transação comercial do produto. Dessa forma, conforme a situação, você pode realizar algumas ações:Quando o erro é percebido antes do despacho aduaneiro, faça a retificação dos dados e corrija a informação na documentação;Notifique o quanto antes a autoridade aduaneira ou responsável pelo processo de importação e/ou exportação sobre o engano, realizando a retificação da documentação e a atualização dos registros se necessário;De acordo com a situação e a legislação vigente, talvez você precise fazer um ajuste ou retificação formal do documento fiscal para corrigir o código NCM incorreto.Por isso, faça o possível para não cometer erros, uma vez que o preenchimento errado pode gerar multas.Ambos são sistemas de codificação para produtos, mas cada um com suas próprias características como níveis de abrangência territorial e detalhamento dos dígitos. Vejamos sobre cada uma elas a seguir.Sua abrangência é regional, com o objetivo de facilitar o comércio internacional entre os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela). Seu nível de detalhamento é maior que o SH, possuindo 8 dígitos. Já o HTS possui abrangência global e é utilizado por diversos países. Seu objetivo é padronizar a classificação de produtos para o comércio internacional, além disso seu nível de detalhamento é menor que o NCM, possuindo 6 dígitos. O SH também tem foco global, com o objetivo de estabelecer um sistema único mundial de codificação de mercadoria. Possuindo 6 dígitos, serve como base para os sistemas mais detalhados, além de ser referência para a classificação de produtos no comércio internacional.Somos um ecossistema de soluções para a emissão e gestão de documentos fiscais. Nossos recursos permitem que empresas dos mais diversos portes e segmentos ganhem mais tempo para focar no que importa.Sua empresa possui desenvolvedores, sistema interno e quer otimizar a emissão de notas? Conheça nosso conjunto de APIs para emissão de documentos fiscais!Converse já com a nossa equipe!Escrever texto.Para consultar as informações sobre o tratamento tributário acesse o Portal Siscomex, insira o código NCM desejado e acione o botão IMP.O código NCM fica localizado ao lado da descrição do produto, ou na coluna “Código NCM”.É o código 4911.10.10, que diz respeito a “todos os produtos que contenham informações relativas ao funcionamento, manutenção, reparo ou utilização de máquinas, aparelhos, veículos e outras mercadorias de origem extrazona”.O NCM de um produto depende de sua descrição, composição e uso. Consulte a Tabela NCM no site da Receita Federal para identificar o código relativo ao produto desejado.Para arrumar o NCM de um produto, corrija os dados na documentação antes do despacho aduaneiro, notifique a autoridade aduaneira e, se necessário, ajuste o documento fiscal.Não há código NCM para prestação de serviços. Nestes casos, o recomendado é informar o valor 00 (dois zeros).O melhor site para consulta é o portal da Siscomex, disponível na página da Receita Federal, que disponibiliza informações detalhadas e atualizadas.Para consultar as informações sobre a incidência de PIS e COFINS em um NCM acesse o Portal Siscomex, insira o código NCM desejado e acione o botão IMP. Depois vá na aba superior da janela e selecione Imposto que deseja verificar.Deve ser utilizado quando os produtos e operações não podem ser classificados segundo a tabela NCM vigente. A NCM na nota fiscal representa uma informação importante para fins tributários. Entretanto, uma parte dos empreendedores não sabe ao certo qual a finalidade do código, e compreendê-lo é fundamental. Afinal, o número está presente em todos documentos fiscais, inclusive de importação e exportação, e deve ser preenchido corretamente, evitando problemas com a fiscalização e garantindo que os produtos recebam a tributação correta. Usada como parâmetro para diversos tributos nacionais, como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), o preenchimento da NCM na nota fiscal é obrigatório para todas as empresas. Na NFE.io é possível se livrar dessas tarefas repetitivas através de integrações com meios de pagamento, plugins, planilha do excel ou conectando diretamente com a nossa API. O que significa cada dígito, como funciona e onde consultar são algumas das informações que você terá neste post! O que é NCM na nota fiscal? A NCM (Nomenclatura Comum ao Mercosul) é uma nomenclatura instituída em 1995. Trata-se de um padrão usado pelos países do Mercosul com o objetivo de facilitar a identificação de mercadorias comercializadas entre os membros da região econômica. A nomenclatura é baseada no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), um padrão internacional de categorias para produtos comercializados mundialmente. Inicialmente, foi instituída para atender Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Foi só em 2006 que a Venezuela também passou a fazer parte do bloco. O uso do código NCM é obrigatório para todos os emitentes da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), e, caso o emissor não faça a correta classificação do produto, a falha pode resultar em sanções. Para que serve o código NCM? O código NCM serve para classificar fiscalmente cada mercadoria comercializada internamente e nos territórios acima citados, garantindo que os produtos recebam a alíquota correta de recolhimento de impostos, como Imposto de Importação (II), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O código também serve para identificar mercadorias que têm algum tipo de benefício fiscal, como reduções de alíquotas, isenções, regimes aduaneiros especiais e outras especificidades. Conforme antecipamos, um enquadramento errado pode representar uma penalidade, variando de multas de 1% sobre seu valor até a retenção da carga nos casos de importação e exportação dos produtos. Diferentemente do CFOP (Código Fiscal de Operações e de Prestações das Entradas de Mercadorias e Bens e da Aquisição de Serviços), usado para determinar a modalidade de operação de compra ou venda, a NCM visa identificar a natureza da mercadoria que está sendo comercializada. Sua consulta é feita diretamente na tabela NCM, sobre a qual falaremos a seguir. Como funciona a tabela NCM? A tabela NCM é um descritivo do produto, sendo que os números representam as características de cada mercadoria. Portanto, pode-se dizer que o código é uma espécie de linguagem internacional para simplificar os trâmites em um processo de importação e exportação entre os países do Mercosul. As atualizações da tabela são feitas com determinada frequência, sendo que é por meio da nota técnica 2016.003 que é possível consultar os códigos e, por exemplo, ver quais foram descontinuados. As versões desta nota técnica estão em consonância com as Resoluções Gecex publicadas. Vale destacar que a NCM é composta por oito dígitos, mas somente os dois últimos são específicos dela. Por ter sido baseada no SH, os seis primeiros fazem parte desse sistema. A identificação permite que as mercadorias provenientes do Mercosul possam ser comercializadas nos 190 países que usam o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias. Esses dígitos estão dispostos em uma tabela de 21 seções e 96 capítulos, sendo que os diferentes produtos e serviços são classificados em cada seção segundo suas próprias características. Vale dizer que cada dígito deixa mais específico o tipo de produto ou serviço que está sendo comercializado. Por isso, a sequência é dividida em 5 blocos com a seguinte estrutura: 00.00.00.0.0 Vamos entender o que cada um desses blocos representa. Na NFE.io você conta com emissão de notas fiscais de serviço em massa via Excel. O que acha? 1. Capítulo Os dois primeiros dígitos da NCM são denominados capítulos e definem a natureza da mercadoria, ou seja, caracterizam o produto em si. 2. Posição O terceiro e o quarto dígito se referem à posição do produto e são responsáveis por identificar a origem e o estado atual da mercadoria. 3. Subposição A subposição representa os números indicados no quinto e no sexto dígitos. Eles oferecem mais detalhes sobre a mercadoria que está sendo comercializada. 4. Item Específico da NCM, o sétimo dígito tem a função de detalhar ainda mais o produto, classificando a mercadoria 5. Subitem Também pertencente à NCM, o oitavo dígito fornece ainda mais detalhes sobre a natureza do produto que está sendo comercializado. Para que você entenda melhor o código, vamos usar, como exemplo, a seguinte NCM: 01.02.21.9.0. Na sequência acima, os dígitos correspondem às seguintes informações: capítulo 01: animais vivos; posição 01.02: animais vivos da espécie bovina; subposição 01.02.21: bovinos domésticos; item 01.02.21.9: reprodutores de raça pura; subitem 01.02.21.9.0: bovinos domésticos reprodutores de raça pura, prenhes ou com cria ao pé. Portanto, como é possível ver, o capítulo abrange todos os animais vivos, mas na medida em que o código avança para posição, subposição, item e subitem, vai ficando mais específico. O vídeo abaixo, de Gilberto Castro, explica a composição da NCM de uma maneira bem simples e didática: Como consultar a tabela NCM? A consulta da NCM é simples e pode ser feita de várias formas, sendo a mais comum por meio da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI) disponibilizada no site da Secretaria da Fazenda e atualizada periodicamente. Ao acessar o site, você verá a seguinte tela: Fonte: nfe.fazenda.gov.br Além do portal da própria Secretaria da Fazenda, também é possível fazer a consulta no site Invest Export Brasil. Ao clicar no link disponível no site, você deve baixar um arquivo XLS atualizado com os códigos NCM. No site do Siscomex (outra forma de consulta), há, inclusive, uma Nota Explicativa e uma Nota Legal sobre cada seção. Vale dizer que, para fazer a composição do código, é preciso iniciar pela seção referente ao produto que deseja identificar. Você pode fazer isso por conta própria ou contar com a assessoria de um especialista contábil, o que ajuda a evitar falhas. Como descobrir o NCM do produto? Para descobrir o NCM do produto, é necessário acessar o portal da Secretaria da Fazenda e definir se você quer fazer a consulta por classificação, por nomenclatura ou até mesmo por código, sendo que, para cada um desses métodos, é preciso ter dados diferentes em mãos. 1. Consulta por classificação Ao optar por esse tipo de consulta, é possível fazer a busca na tabela NCM indicando a classificação do seu produto. Vale lembrar que esse tipo de procura é mais lento do que a feita por nomenclatura, mas também é mais abrangente. 2. Consulta por nomenclatura Você pode fazer a busca pelo nome do produto comum no Mercosul, sendo que, ao selecionar “nomenclatura”, você receberá todos os produtos que se assemelham ao que está procurando. Ainda que seja uma das formas mais simples de busca, se você não conhecer a nomenclatura comum do produto, não conseguirá encontrá-lo. Nesse caso, você pode fazer a busca por categorias para descobrir o nome comum do seu produto. Por exemplo, você pode digitar “Leite em pó” e não encontrar o que está procurando, então, ao ampliar a busca por categorias, poderá ver que o nome na descrição é um pouco diferente do que você está digitando. 3. Consulta NCM por código Em alguns casos, você já tem o código do produto e quer somente confirmar se realmente corresponde ao que você está vendendo. Quando a situação for essa, é possível fazer a busca por código. A pesquisa é útil para compreender se a nomenclatura que você está usando nas suas vendas é a correta, evitando, assim, que você seja penalizado por falta de conhecimento. Por que é tão importante identificar a NCM correta? Além de ser obrigatória a todos os comércios, a identificação da NCM na nota fiscal permite: tributação correta de mercadorias exportadas e importadas; cálculo exato de outros tributos, evitando o pagamento de valores errados; acompanhamento do fluxo de mercadorias comercializadas entre os países; análise das mudanças relativas ao comportamento de compra e venda. Portanto, você pode notar que estamos falando de uma das informações mais importantes de uma nota fiscal, o que reforça a necessidade do preenchimento cuidadoso dos dados no documento. O que fazer caso seja informada uma NCM errada? Quando você preenche uma NCM errada, a nota fiscal é rejeitada. Além disso, a falha é passível de retenção das mercadorias na Alfândega, de investigações e de multas com valor mínimo de R$500 ou 1% do valor aduaneiro. Dados errados da NCM geralmente retornam da Sefaz com a informação “rejeição 778: informado NCM inexistente”. Nesse caso, dois cenários são possíveis: ou o código informado realmente não consta na tabela, ou houve um erro no ambiente de autenticação da nota. Para o primeiro, é necessário localizar o código identificador correto e reemitir a nota. Já no segundo, você deve entrar em contato com a Sefaz e informar o ocorrido, sendo necessário fazer uma carta de correção. Também é possível que não exista uma NCM que identifique seu produto. Quando este cenário ocorre, o código deve ser formado por oito dígitos 0 (00000000), conforme informado no Manual de Orientação do Contribuinte — versão 6.00. Como identificar a NCM na nota fiscal? Na nota fiscal de produto, a NCM é especificada para cada item listado, e fica ao lado da descrição do produto ou em uma coluna específica intitulada “NCM” ou “Código NCM”. Para identificá-la, basta procurar esse código na relação de produtos na nota fiscal. Qual a diferença de classificação fiscal e NCM? Não existe diferença entre classificação fiscal e NCM. Ambos são conceitos que se referem ao sistema usado para categorizar mercadorias com base em sua natureza, características e função, facilitando o processo de tributação, o controle aduaneiro e a coleta de estatísticas comerciais. Para diferenciar os termos, podemos dizer que a classificação fiscal está relacionada a um conceito mais amplo de categorização de mercadorias, enquanto a NCM é uma nomenclatura específica adotada pelos países do Mercosul. Existem outras funções para a NCM? O que poucos varejistas sabem é que a NCM também pode ser usada como apoio para o controle de estoque, identificando a entrada e a saída de mercadorias. Com a identificação, é possível até agrupar produtos similares, otimizando o espaço físico disponível. A emissão das notas com o código NCM possibilita que as equipes responsáveis pelo controle de estoque tenham números atualizados e precisos dos produtos que entram e saem. Como ter o NCM na nota fiscal de forma automática? Como vimos neste artigo, o NCM é um campo obrigatório presente na nota fiscal. Se você quiser ter ainda mais agilidade na hora de emiti-la, é só usar a NFE.io para automatizar seus processos. Em uma única plataforma você consegue emitir e enviar nota fiscal eletrônica por e-mail para os seus clientes, fazer o acompanhamento em tempo real de todos os processamentos e efetuar cálculos de impostos. Além disso, o sistema permite administrar vários CNPJs simultaneamente, bem como consultar sistemas como Receita Federal, Correios, entre diversas outras funções. E você ainda terá o NCM na nota fiscal de forma automática. Gostou? Se quiser obter mais informações sobre o nosso sistema e suas funcionalidades, entre em contato com um de nossos especialistas! A NCM na nota fiscal representa uma informação importante para fins tributários. Entretanto, uma parte dos empreendedores não sabe ao certo qual a finalidade do código, e compreendê-lo é fundamental. Afinal, o número está presente em todos documentos fiscais, inclusive de importação e exportação, e deve ser preenchido corretamente, evitando problemas com a fiscalização e garantindo que os produtos recebam a tributação correta. Usada como parâmetro para diversos tributos nacionais, como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), o preenchimento da NCM na nota fiscal é obrigatório para todas as empresas. Na NFE.io é possível se livrar dessas tarefas repetitivas através de integrações com meios de pagamento, plugins, planilha do excel ou conectando diretamente com a nossa API. O que significa cada dígito, como funciona e onde consultar são algumas das informações que você terá neste post! O que é NCM na nota fiscal? A NCM (Nomenclatura Comum ao Mercosul) é uma nomenclatura instituída em 1995. Trata-se de um padrão usado pelos países do Mercosul com o objetivo de facilitar a identificação de mercadorias comercializadas entre os membros da região econômica. A nomenclatura é baseada no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), um padrão internacional de categorias para produtos comercializados mundialmente. Inicialmente, foi instituída para atender Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Foi só em 2006 que a Venezuela também passou a fazer parte do bloco. O uso do código NCM é obrigatório para todos os emitentes da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), e, caso o emissor não faça a correta classificação do produto, a falha pode resultar em sanções. Para que serve o código NCM? O código NCM serve para classificar fiscalmente cada mercadoria comercializada internamente e nos territórios acima citados, garantindo que os produtos recebam a alíquota correta de recolhimento de impostos, como Imposto de Importação (II), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O código também serve para identificar mercadorias que têm algum tipo de benefício fiscal, como reduções de alíquotas, isenções, regimes aduaneiros especiais e outras especificidades. Conforme antecipamos, um enquadramento errado pode representar uma penalidade, variando de multas de 1% sobre seu valor até a retenção da carga nos casos de importação e exportação dos produtos. Diferentemente do CFOP (Código Fiscal de Operações e de Prestações das Entradas de Mercadorias e Bens e da Aquisição de Serviços), usado para determinar a modalidade de operação de compra ou venda, a NCM visa identificar a natureza da mercadoria que está sendo comercializada. Sua consulta é feita diretamente na tabela NCM, sobre a qual falaremos a seguir. Como funciona a tabela NCM? A tabela NCM é um descritivo do produto, sendo que os números representam as características de cada mercadoria. Portanto, pode-se dizer que o código é uma espécie de linguagem internacional para simplificar os trâmites em um processo de importação e exportação entre os países do Mercosul. As atualizações da tabela são feitas com determinada frequência, sendo que é por meio da nota técnica 2016.003 que é possível consultar os códigos e, por exemplo, ver quais foram descontinuados. As versões desta nota técnica estão em consonância com as Resoluções Gecex publicadas. Vale destacar que a NCM é composta por oito dígitos, mas somente os dois últimos são específicos dela. Por ter sido baseada no SH, os seis primeiros fazem parte desse sistema. A identificação permite que as mercadorias provenientes do Mercosul possam ser comercializadas nos 190 países que usam o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias. Esses dígitos estão dispostos em uma tabela de 21 seções e 96 capítulos, sendo que os diferentes produtos e serviços são classificados em cada seção segundo suas próprias características. Vale dizer que cada dígito deixa mais específico o tipo de produto ou serviço que está sendo comercializado. Por isso, a sequência é dividida em 5 blocos com a seguinte estrutura: 00.00.00.0.0 Vamos entender o que cada um desses blocos representa. Na NFE.io você conta com emissão de notas fiscais de serviço em massa via Excel. O que acha? 1. Capítulo Os dois primeiros dígitos da NCM são denominados capítulos e definem a natureza da mercadoria, ou seja, caracterizam o produto em si. 2. Posição O terceiro e o quarto dígito se referem à posição do produto e são responsáveis por identificar a origem e o estado atual da mercadoria. 3. Subposição A subposição representa os números indicados no quinto e no sexto dígitos. Eles oferecem mais detalhes sobre a mercadoria que está sendo comercializada. 4. Item Específico da NCM, o sétimo dígito tem a função de detalhar ainda mais o produto, classificando a mercadoria 5. Subitem Também pertencente à NCM, o oitavo dígito fornece ainda mais detalhes sobre a natureza do produto que está sendo comercializado. Para que você entenda melhor o código, vamos usar, como exemplo, a seguinte NCM: 01.02.21.9.0. Na sequência acima, os dígitos correspondem às seguintes informações: capítulo 01: animais vivos; posição 01.02: animais vivos da espécie bovina; subposição 01.02.21: bovinos domésticos; item 01.02.21.9: reprodutores de raça pura; subitem 01.02.21.9.0: bovinos domésticos reprodutores de raça pura, prenhes ou com cria ao pé. Portanto, como é possível ver, o capítulo abrange todos os animais vivos, mas na medida em que o código avança para posição, subposição, item e subitem, vai ficando mais específico. O vídeo abaixo, de Gilberto Castro, explica a composição da NCM de uma maneira bem simples e didática: Como consultar a tabela NCM? A consulta da NCM é simples e pode ser feita de várias formas, sendo a mais comum por meio da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI) disponibilizada no site da Secretaria da Fazenda e atualizada periodicamente. Ao acessar o site, você verá a seguinte tela: Fonte: nfe.fazenda.gov.br Além do portal da própria Secretaria da Fazenda, também é possível fazer a consulta no site Invest Export Brasil. Ao clicar no link disponível no site, você deve baixar um arquivo XLS atualizado com os códigos NCM. No site do Siscomex (outra forma de consulta), há, inclusive, uma Nota Explicativa e uma Nota Legal sobre cada seção. Vale dizer que, para fazer a composição do código, é preciso iniciar pela seção referente ao produto que deseja identificar. Você pode fazer isso por conta própria ou contar com a assessoria de um especialista contábil, o que ajuda a evitar falhas. Como descobrir o NCM do produto? Para descobrir o NCM do produto, é necessário acessar o portal da Secretaria da Fazenda e definir se você quer fazer a consulta por classificação, por nomenclatura ou até mesmo por código, sendo que, para cada um desses métodos, é preciso ter dados diferentes em mãos. 1. Consulta por classificação Ao optar por esse tipo de consulta, é possível fazer a busca na tabela NCM indicando a classificação do seu produto. Vale lembrar que esse tipo de procura é mais lento do que a feita por nomenclatura, mas também é mais abrangente. 2. Consulta por nomenclatura Você pode fazer a busca pelo nome do produto comum no Mercosul, sendo que, ao selecionar “nomenclatura”, você receberá todos os produtos que se assemelham ao que está procurando. Ainda que seja uma das formas mais simples de busca, se você não conhecer a nomenclatura comum do produto, não conseguirá encontrá-lo. Nesse caso, você pode fazer a busca por categorias para descobrir o nome comum do seu produto. Por exemplo, você pode digitar “Leite em pó” e não encontrar o que está procurando, então, ao ampliar a busca por categorias, poderá ver que o nome na descrição é um pouco diferente do que você está digitando. 3. Consulta NCM por código Em alguns casos, você já tem o código do produto e quer somente confirmar se realmente corresponde ao que você está vendendo. Quando a situação for essa, é possível fazer a busca por código. A pesquisa é útil para compreender se a nomenclatura que você está usando nas suas vendas é a correta, evitando, assim, que você seja penalizado por falta de conhecimento. Por que é tão importante identificar a NCM correta? Além de ser obrigatória a todos os comércios, a identificação da NCM na nota fiscal permite: tributação correta de mercadorias exportadas e importadas; cálculo exato de outros tributos, evitando o pagamento de valores errados; acompanhamento do fluxo de mercadorias comercializadas entre os países; análise das mudanças relativas ao comportamento de compra e venda. Portanto, você pode notar que estamos falando de uma das informações mais importantes de uma nota fiscal, o que reforça a necessidade do preenchimento cuidadoso dos dados no documento. O que fazer caso seja informada uma NCM errada? Quando você preenche uma NCM errada, a nota fiscal é rejeitada. Além disso, a falha é passível de retenção das mercadorias na Alfândega, de investigações e de multas com valor mínimo de R$500 ou 1% do valor aduaneiro. Dados errados da NCM geralmente retornam da Sefaz com a informação “rejeição 778: informado NCM inexistente”. Nesse caso, dois cenários são possíveis: ou o código informado realmente não consta na tabela, ou houve um erro no ambiente de autenticação da nota. Para o primeiro, é necessário localizar o código identificador correto e reemitir a nota. Já no segundo, você deve entrar em contato com a Sefaz e informar o ocorrido, sendo necessário fazer uma carta de correção. Também é possível que não exista uma NCM que identifique seu produto. Quando este cenário ocorre, o código deve ser formado por oito dígitos 0 (00000000), conforme informado no Manual de Orientação do Contribuinte — versão 6.00. Como identificar a NCM na nota fiscal? Na nota fiscal de produto, a NCM é especificada para cada item listado, e fica ao lado da descrição do produto ou em uma coluna específica intitulada “NCM” ou “Código NCM”. Para identificá-la, basta procurar esse código na relação de produtos na nota fiscal. Qual a diferença de classificação fiscal e NCM? Não existe diferença entre classificação fiscal e NCM. Ambos são conceitos que se referem ao sistema usado para categorizar mercadorias com base em sua natureza, características e função, facilitando o processo de tributação, o controle aduaneiro e a coleta de estatísticas comerciais. Para diferenciar os termos, podemos dizer que a classificação fiscal está relacionada a um conceito mais amplo de categorização de mercadorias, enquanto a NCM é uma nomenclatura específica adotada pelos países do Mercosul. Existem outras funções para a NCM? O que poucos varejistas sabem é que a NCM também pode ser usada como apoio para o controle de estoque, identificando a entrada e a saída de mercadorias. Com a identificação, é possível até agrupar produtos similares, otimizando o espaço físico disponível. A emissão das notas com o código NCM possibilita que as equipes responsáveis pelo controle de estoque tenham números atualizados e precisos dos produtos que entram e saem. Como ter o NCM na nota fiscal de forma automática? Como vimos neste artigo, o NCM é um campo obrigatório presente na nota fiscal. Se você quiser ter ainda mais agilidade na hora de emiti-la, é só usar a NFE.io para automatizar seus processos. Em uma única plataforma você consegue emitir e enviar nota fiscal eletrônica por e-mail para os seus clientes, fazer o acompanhamento em tempo real de todos os processamentos e efetuar cálculos de impostos. Além disso, o sistema permite administrar vários CNPJs simultaneamente, bem como consultar sistemas como Receita Federal, Correios, entre diversas outras funções. E você ainda terá o NCM na nota fiscal de forma automática. Gostou? Se quiser obter mais informações sobre o nosso sistema e suas funcionalidades, entre em contato com um de nossos especialistas! A NCM na nota fiscal representa uma informação importante para fins tributários. Entretanto, uma parte dos empreendedores não sabe ao certo qual a finalidade do código, e compreendê-lo é fundamental. Afinal, o número está presente em todos documentos fiscais, inclusive de importação e exportação, e deve ser preenchido corretamente, evitando problemas com a fiscalização e garantindo que os produtos recebam a tributação correta. Usada como parâmetro para diversos tributos nacionais, como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), o preenchimento da NCM na nota fiscal é obrigatório para todas as empresas. Na NFE.io é possível se livrar dessas tarefas repetitivas através de integrações com meios de pagamento, plugins, planilha do excel ou conectando diretamente com a nossa API. O que significa cada dígito, como funciona e onde consultar são algumas das informações que você terá neste post! O que é NCM na nota fiscal? A NCM (Nomenclatura Comum ao Mercosul) é uma nomenclatura instituída em 1995. Trata-se de um padrão usado pelos países do Mercosul com o objetivo de facilitar a identificação de mercadorias comercializadas entre os membros da região econômica. A nomenclatura é baseada no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH), um padrão internacional de categorias para produtos comercializados mundialmente. Inicialmente, foi instituída para atender Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Foi só em 2006 que a Venezuela também passou a fazer parte do bloco. O uso do código NCM é obrigatório para todos os emitentes da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), e, caso o emissor não faça a correta classificação do produto, a falha pode resultar em sanções. Para que serve o código NCM? O código NCM serve para classificar fiscalmente cada mercadoria comercializada internamente e nos territórios acima citados, garantindo que os produtos recebam a alíquota correta de recolhimento de impostos, como Imposto de Importação (II), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O código também serve para identificar mercadorias que têm algum tipo de benefício fiscal, como reduções de alíquotas, isenções, regimes aduaneiros especiais e outras especificidades. Conforme antecipamos, um enquadramento errado pode representar uma penalidade, variando de multas de 1% sobre seu valor até a retenção da carga nos casos de importação e exportação dos produtos. Diferentemente do CFOP (Código Fiscal de Operações e de Prestações das Entradas de Mercadorias e Bens e da Aquisição de Serviços), usado para determinar a modalidade de operação de compra ou venda, a NCM visa identificar a natureza da mercadoria que está sendo comercializada. Sua consulta é feita diretamente na tabela NCM, sobre a qual falaremos a seguir. Como funciona a tabela NCM? A tabela NCM é um descritivo do produto, sendo que os números representam as características de cada mercadoria. Portanto, pode-se dizer que o código é uma espécie de linguagem internacional para simplificar os trâmites em um processo de importação e exportação entre os países do Mercosul. As atualizações da tabela são feitas com determinada frequência, sendo que é por meio da nota técnica 2016.003 que é possível consultar os códigos e, por exemplo, ver quais foram descontinuados. As versões desta nota técnica estão em consonância com as Resoluções Gecex publicadas. Vale destacar que a NCM é composta por oito dígitos, mas somente os dois últimos são específicos dela. Por ter sido baseada no SH, os seis primeiros fazem parte desse sistema. A identificação permite que as mercadorias provenientes do Mercosul possam ser comercializadas nos 190 países que usam o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias. Esses dígitos estão dispostos em uma tabela de 21 seções e 96 capítulos, sendo que os diferentes produtos e serviços são classificados em cada seção segundo suas próprias características. Vale dizer que cada dígito deixa mais específico o tipo de produto ou serviço que está sendo comercializado. Por isso, a sequência é dividida em 5 blocos com a seguinte estrutura: 00.00.00.0.0 Vamos entender o que cada um desses blocos representa. Na NFE.io você conta com emissão de notas fiscais de serviço em massa via Excel. O que acha? 1. Capítulo Os dois primeiros dígitos da NCM são denominados capítulos e definem a natureza da mercadoria, ou seja, caracterizam o produto em si. 2. Posição O terceiro e o quarto dígito se referem à posição do produto e são responsáveis por identificar a origem e o estado atual da mercadoria. 3. Subposição A subposição representa os números indicados no quinto e no sexto dígitos. Eles oferecem mais detalhes sobre a mercadoria que está sendo comercializada. 4. Item Específico da NCM, o sétimo dígito tem a função de detalhar ainda mais o produto, classificando a mercadoria 5. Subitem Também pertencente à NCM, o oitavo dígito fornece ainda mais detalhes sobre a natureza do produto que está sendo comercializado. Para que você entenda melhor o código, vamos usar, como exemplo, a seguinte NCM: 01.02.21.9.0. Na sequência acima, os dígitos correspondem às seguintes informações: capítulo 01: animais vivos; posição 01.02: animais vivos da espécie bovina; subposição 01.02.21: bovinos domésticos; item 01.02.21.9: reprodutores de raça pura; subitem 01.02.21.9.0: bovinos domésticos reprodutores de raça pura, prenhes ou com cria ao pé. Portanto, como é possível ver, o capítulo abrange todos os animais vivos, mas na medida em que o código avança para posição, subposição, item e subitem, vai ficando mais específico. O vídeo abaixo, de Gilberto Castro, explica a composição da NCM de uma maneira bem simples e didática: Como consultar a tabela NCM? A consulta da NCM é simples e pode ser feita de várias formas, sendo a mais comum por meio da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI) disponibilizada no site da Secretaria da Fazenda e atualizada periodicamente. Ao acessar o site, você verá a seguinte tela: Fonte: nfe.fazenda.gov.br Além do portal da própria Secretaria da Fazenda, também é possível fazer a consulta no site Invest Export Brasil. Ao clicar no link disponível no site, você deve baixar um arquivo XLS atualizado com os códigos NCM. No site do Siscomex (outra forma de consulta), há, inclusive, uma Nota Explicativa e uma Nota Legal sobre cada seção. Vale dizer que, para fazer a composição do código, é preciso iniciar pela seção referente ao produto que deseja identificar. Você pode fazer isso por conta própria ou contar com a assessoria de um especialista contábil, o que ajuda a evitar falhas. Como descobrir o NCM do produto? Para descobrir o NCM do produto, é necessário acessar o portal da Secretaria da Fazenda e definir se você quer fazer a consulta por classificação, por nomenclatura ou até mesmo por código, sendo que, para cada um desses métodos, é preciso ter dados diferentes em mãos. 1. Consulta por classificação Ao optar por esse tipo de consulta, é possível fazer a busca na tabela NCM indicando a classificação do seu produto. Vale lembrar que esse tipo de procura é mais lento do que a feita por nomenclatura, mas também é mais abrangente. 2. Consulta por nomenclatura Você pode fazer a busca pelo nome do produto comum no Mercosul, sendo que, ao selecionar “nomenclatura”, você receberá todos os produtos que se assemelham ao que está procurando. Ainda que seja uma das formas mais simples de busca, se você não conhecer a nomenclatura comum do produto, não conseguirá encontrá-lo. Nesse caso, você pode fazer a busca por categorias para descobrir o nome comum do seu produto. Por exemplo, você pode digitar “Leite em pó” e não encontrar o que está procurando, então, ao ampliar a busca por categorias, poderá ver que o nome na descrição é um pouco diferente do que você está digitando. 3. Consulta NCM por código Em alguns casos, você já tem o código do produto e quer somente confirmar se realmente corresponde ao que você está vendendo. Quando a situação for essa, é possível fazer a busca por código. A pesquisa é útil para compreender se a nomenclatura que você está usando nas suas vendas é a correta, evitando, assim, que você seja penalizado por falta de conhecimento. Por que é tão importante identificar a NCM correta? Além de ser obrigatória a todos os comércios, a identificação da NCM na nota fiscal permite: tributação correta de mercadorias exportadas e importadas; cálculo exato de outros tributos, evitando o pagamento de valores errados; acompanhamento do fluxo de mercadorias comercializadas entre os países; análise das mudanças relativas ao comportamento de compra e venda. Portanto, você pode notar que estamos falando de uma das informações mais importantes de uma nota fiscal, o que reforça a necessidade do preenchimento cuidadoso dos dados no documento. O que fazer caso seja informada uma NCM errada? Quando você preenche uma NCM errada, a nota fiscal é rejeitada. Além disso, a falha é passível de retenção das mercadorias na Alfândega, de investigações e de multas com valor mínimo de R$500 ou 1% do valor aduaneiro. Dados errados da NCM geralmente retornam da Sefaz com a informação “rejeição 778: informado NCM inexistente”. Nesse caso, dois cenários são possíveis: ou o código informado realmente não consta na tabela, ou houve um erro no ambiente de autenticação da nota. Para o primeiro, é necessário localizar o código identificador correto e reemitir a nota. Já no segundo, você deve entrar em contato com a Sefaz e informar o ocorrido, sendo necessário fazer uma carta de correção. Também é possível que não exista uma NCM que identifique seu produto. Quando este cenário ocorre, o código deve ser formado por oito dígitos 0 (00000000), conforme informado no Manual de Orientação do Contribuinte — versão 6.00. Como identificar a NCM na nota fiscal? Na nota fiscal de produto, a NCM é especificada para cada item listado, e fica ao lado da descrição do produto ou em uma coluna específica intitulada “NCM” ou “Código NCM”. Para identificá-la, basta procurar esse código na relação de produtos na nota fiscal. Qual a diferença de classificação fiscal e NCM? Não existe diferença entre classificação fiscal e NCM. Ambos são conceitos que se referem ao sistema usado para categorizar mercadorias com base em sua natureza, características e função, facilitando o processo de tributação, o controle aduaneiro e a coleta de estatísticas comerciais. Para diferenciar os termos, podemos dizer que a classificação fiscal está relacionada a um conceito mais amplo de categorização de mercadorias, enquanto a NCM é uma nomenclatura específica adotada pelos países do Mercosul. Existem outras funções para a NCM? O que poucos varejistas sabem é que a NCM também pode ser usada como apoio para o controle de estoque, identificando a entrada e a saída de mercadorias. Com a identificação, é possível até agrupar produtos similares, otimizando o espaço físico disponível. A emissão das notas com o código NCM possibilita que as equipes responsáveis pelo controle de estoque tenham números atualizados e precisos dos produtos que entram e saem. Como ter o NCM na nota fiscal de forma automática? Como vimos neste artigo, o NCM é um campo obrigatório presente na nota fiscal. Se você quiser ter ainda mais agilidade na hora de emiti-la, é só usar a NFE.io para automatizar seus processos. Em uma única plataforma você consegue emitir e enviar nota fiscal eletrônica por e-mail para os seus clientes, fazer o acompanhamento em tempo real de todos os processamentos e efetuar cálculos de impostos. Além disso, o sistema permite administrar vários CNPJs simultaneamente, bem como consultar sistemas como Receita Federal, Correios, entre diversas outras funções. E você ainda terá o NCM na nota fiscal de forma automática. Gostou? Se quiser obter mais informações sobre o nosso sistema e suas funcionalidades, entre em contato com um de nossos especialistas! Clique no player abaixo para ouvir a narração do nosso artigo sobre NCM. Deixe suas dúvidas nos comentários!Para quem é empreendedor é fundamental conhecer alguns conceitos, como o NCM, Nomenclatura Comum do Mercosul.Os principais pontos são: A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é um código usado para identificar a natureza dos produtos comercializados no Brasil e nos outros países desse bloco econômico.Ele permite coletar dados estatísticos sobre as compras e as vendas de mercadoria, seja no brasil ou fora dele, para as devidas tributações;Trata-se de um código padrão internacional, que atual sobretudo no bloco do Mercosul.Entender como funciona o NCM é fundamental para evitar problemas com a fiscalização e emitir nota fiscal corretamente.Inicialmente, o assunto parece complicado, mas com este post, solucionaremos todas as suas dúvidas!NCM é um código de oito dígitos adotado pelos países do Mercosul em 1995 (na época, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) para permitir a identificação das mercadorias comercializadas no território sul-americano.O NCM foi baseado no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH).Desde a publicação do Ajuste SINIEF 22/13, o seu uso é obrigatório nas Notas Fiscais de Consumidor (NFC-e) e de Produto (NF-e).Isso permite que ocorra a tributação adequada de cada produto, evitando a sonegação de impostos.Há punições caso você não use a NCM na NF ou preenchê-la de maneira errada. Normalmente multas sobre o valor emitido, o que pode comprometer seriamente o seu fluxo de caixa.Para que serve?A NCM é basicamente um padrão de identificação do produto nos países do Mercosul. Mas, muito mais do que identificar, o código cumpre outras funções:Simplifica a codificação da comercialização nos países membros e associados do Mercosul;Facilita a aplicação correta dos tributos, como IPI e ICMS, evitando pagamentos indevidos dos produtos;Oferece dados aos governos sobre o comércio nacional ou internacional em seus territórios;Dá apoio à fiscalização aduaneira, fazendo com que o produto seja retido ou liberado na alfândega.Como funciona a tabela NCM?A Nomenclatura Comum do Mercosul é um código de oito dígitos nas quais cada sequência dá uma informação distinta.2 primeiros dígitos – Capítulo;4 primeiros dígitos – Posição;6 primeiros dígitos – Subposição;7º dígito da NCM – Item;8º dígito da NCM – Subitem.O seu padrão, é distribuído da seguinte forma: 12.34.56.7.8Essa distribuição é tabelada e atualmente existem 21 seções e 96 capítulos distribuindo os produtos conforme suas características.Os seis primeiros dígitos são o padrão da codificação do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação das Mercadorias (SH), usado pela Organização Mundial das alfândegas.Como exemplo, considere o NCM 30.03.10.12Podemos entender esse o dígito como:Capítulo 30: Produtos farmacêuticos;Posição 3003: Medicamentos (exceto os produtos das posições 30.02,030.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados entre si, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, mas não apresentados em doses nem acondicionados para venda a retalho;Subposição 3003.10: Que contenham penicilinas ou seus derivados, com estrutura do ácido penicilânico, ou estreptomicinas ou seus derivados;Item 3003.10.1: Que contenham penicilinas ou seus derivados, com estrutura do ácido penicilânico;Subitem 3003.10.12: Amoxicilina ou seus sais.Assine qualquer plano mensal (Básico, Plus ou PRO) com 25% de desconto nas seis primeiras mensalidades.Você pode consultar a NCM de algumas maneiras:1. Pelo Portal Único Siscomex. Nele, você pode consultar:Por código;Pela categoria;Por palavra chave que possa se relacionar em seu produto.2. Usando o simulador tributário: a Receita Federal disponibiliza essa ferramenta que pode auxiliar a encontrar a NCM adequada ao seu produto, por mais que não seja essa a sua função principal.Por ele, acesse Pesquisar Código NCM e faça a consulta.3. Consultado a Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI), disponibilizada pelo Portal da Nota Fiscal.Utilizando a TIPI, você pode fazer a consulta:Por classificação: faz uma busca maior e menos específica, bastando apenas consultar pela classificação que seu produto se encaixa;Pela nomenclatura: você pesquisa pelo nome comum do produto no Mercosul. A consulta resultará em produtos que se assemelham a busca.Pelo NCM: nesse caso, você tem o código, mas não tem o nome do produto. Nesse caso, atente-se se o código não passou por atualização antes de usar em sua nota fiscal.A CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas é usada para determinar as atividades que sua empresa pode realizar. Criamos uma tabela atualizada, com layout simples e fácil de pesquisar para você escolher o melhor CNAE para o seu negócio e consultar as respectivas alíquotas de impostos. Acesse agora mesmo!O preenchimento errado de uma NCM na nota fiscal pode gerar multas severas para sua empresa.Mas, normalmente, quando há erros de digitação a emissão não ocorre e a Sefaz retorna a “Rejeição 778: Informado NCM inexistente”.Isso acontece quando a NCM informada não consta na tabela do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).Nesse caso, é só refazer com o código certo.Se o código estiver correto, entre em contato com a Sefaz, pois pode haver um erro no ambiente autenticador da nota fiscal.Quando não existir uma NCM referente ao seu produto, informe um código com 8 dígitos 0 (zero) “00000000”, conforme o Manual de Orientação do Contribuinte (v. 6.00): Se você perceber o erro em 24 horas ou em tempo hábil de acordo com a legislação de seu estado ou cidade, basta cancelar a nota e fazer uma nova. Ou mesmo fazer uma substituição.Como o preenchimento incorreto da NCM impossibilita a emissão das notas fiscais, você deve ter muita atenção ao verificar a Tabela disponibilizada pelo Governo Federal.Em todas as situações, é válido ter um contador ao seu lado, a fim de evitar adversidades em sua rotina, como as multas.E para facilitar ainda mais sua rotina, você pode contar com ferramentas que otimizem seu trabalho, como um emissor automático de notas fiscais.Confira as principais vantagens de um sistema de emissão de nota fiscal.